**ALTERAÇÕES DENTÁRIAS EM PACIENTES PORTADORES DE SÍFILIS CONGÊNITA**

Autores: Jessica Aline Alves OLIVEIRA1\*, Jamila Johana Martins GATINHO1\*, Ana luisa Arouck Pérola LEITÃO1, Alyne Ayri NAGASE1, Leandro Santiago LIMA2.

 1Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Pará

 2Cirurgião-dentista, Hospital Universitário João de Barros Barreto

 **E-mail**: jessicalineao@outlook.com

A sífilis é uma doença sexualmente transmissível (DST) causada pelo anaeróbio *Treponema pallidum,* a qual pode ser disseminada através de contato íntimo com o portador da bactéria, contato direto com sangue contaminado, e por via vertical- sendo chamada de sífilis congênita (SC). Entre as repercussões mais comuns da SC estão as alterações dentárias, as quais podem afetar a funcionalidade e a estética dos dentes. O objetivo do trabalho foi relatar, de acordo com os achados literários, as principais alterações dentárias em pacientes portadores de SC. Os buscadores utilizados foram: ‘’Sífilis congênita’’, ‘’Alterações dentárias’’ e ‘’sífilis e repercussões orais’’ nas bases de dados Lilacs, PubMed, Scielo e Google Scholar. O critério para a seleção foram os artigos produzidos nos últimos dez anos.A SC causa anomalias dentárias que afetam em 63% dos casos os dentes incisivos centrais (IC) e primeiros molares (PM), condição denominada ‘’Dentes de Hutchinson’’. Os ICs frequentemente exibem forma de ''chave-de-fenda'', diferentemente do seu aspecto normal, caracterizado pelo formato trapezoidal, com a presença de borda incisal. Enquanto isso, os PMs costumam apresentar coroas irregulares, com esmalte da face oclusal disposto em uma massa de glóbulos, semelhante à uma ‘’amora’’, com a ausência de acidentes anatômicos característicos como cúspides e ponte de esmalte- no caso do PM superior-, assemelhando-se à uma amora. Ademais, os dentes de pacientes infectados pela SC apresentam hipoplasia do esmalte (HE), uma má formação da matriz orgânica do esmalte, que confere caráter esteticamente indesejável, além de maior vulnerabilidade aos agentes nocivos presentes na cavidade oral. Os portadores de tais alterações dentárias acabam por ter saúde bucal prejudicada, pois a morfologia alterada contribui para maior dificuldade durante o ato de escovação, enquanto a HE permite maior permeabilidade ao processo de desmineralização induzida por microrganismos.Elucida-se a necessidade do cirurgião dentista como parte do corpo responsável pelo tratamento do paciente infectado com SC, de forma que ocorra a identificação da natureza de tais alterações e suas repercussões, e a partir disso o tratamento mais adequado para a reabilitação funcional e estética desses indivíduos.